

Ficha Social Nº 94

Informante: M.B.

Idade: 64 anos

Sexo: Feminino

Escolarização: Ensino Superior

Localidade: Brejo Santo

Profissão: Professora

Documentadora: Francisca Vieira

Transcritora: Karla Jane dos Santos

Digitadora: Karla Jane dos Santos

Duração: 30 minutos

INF: sessenta:: quatro anos,

DOC: Onde a sua mãe nasceu?

INF: nasceu na lagoa cercada' sítio Lagoa Cercada,

DOC: Qual o nome dela?

INF: é:: M.F.S' chamavo Dodó,

DOC: A senhora já morou com outras pessoas?

INF: (+) assim' cum impregada' né'' morei' sim morei quandeu me casei' ((risos))
quando eu me casei' a hente morô um tempo numa casa depois fui morá (+) ali na
ru/ nessa rua aqui numa casa aí o so/ os meus sogro viero pra dento de casa' sabe''
morá' mais num foi muito tempo também não (+) foi pôco tempo,

DOC: Já morou com pessoas de outras raças, assim?

INF: não' nunca morei cum ninguém de ôtra raça' nunca' nunca ((outra voz de criança))
((gravação interrompida)) sô aposentada,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: professô,

DOC: Como foi o começo da sua profissão?

INF: (+) bem' eu eu nem queria sê professô queu num tinha vocação' num sabe'' ((risos))
mais aí quando eu terminei (+) o meu professô disse' meu professô me incentivô e
eu teminei né'' AÍ LOGO APÓIS eu arranjei logo um um contrato (+) dotô

Napoleão foi quem me deu isso' nesse tempo num era/ num chamavo contrato' era nomeação' (+) aí ((barulho de buzina)) mandô oferecê:: a mim eu trabalhava na equipe da cordêros supermercado (+) e eu disse que eu não queria' queu num tinha vocação' sabe'' ((risos)) aí as menina ma/ dona Zizi teim:: você teim mermo' num dê logo essa resposta assim de imediato não' aí eu disse tá bom' aí e ele disse pense logo' aí eu pensei' TÁ BOM EU ACEITO' aí:: vei a a a papelada' e eu fui ensina no Baxim do Boi' num era num era daqui da cidade' era ali do Baxim do Boi' eu ainda ensinei dois anos (+) um sofrimento tão grande pra í' nesse tempo tinha uns inverno pesado e as estrada ((risos)) era a lama dando no juelho a hente ia de pé' num tinha camim por dentro da roça chei de gado um coisa horríve' dificuldade maió do mundo pra hente chega lá' e eu ainda passei dois ano' e depois Marli' Marli Feijó prefeita lá do:: Joaquim Baxim' me convidô pra ensina lá' aí ajeito com a com a delegacia de ensino (+) aí fui pa pra lá ensinei seis anos lá' e Dona Neli doida que eu viesse pra í' sabe'' até que conseguiu me transfiri pra qui' pro Zé Mário Dias' aí o resto do tempo queu ensinei lá' nessa época também (+) eu ensinei no:: (+) Colégio Estadual' as veis eu ensinava lá no José Matias' um ixpediente que agora eu fiquei na manhã' e à tarde no ôtro' eu ensinava lá' no Estadual (+) aí depois virou a época de de me aposentá' vinti:: cinco ano' vinti::cinco ((risos)) aí eu me aposentei' APOSENTEI não' me afastei que eu ainda hoje num sô aposentada,

DOC: Nossa!

INF: nunca saiu minha aposentadoria' é só afastada' eles dão (+) é o papel de de afastamento' num sabe''

DOC: Hum hum.

INF: aí a hente se afasta e espera' aguardando a aposentadoria que nunca chego ta cum (+) foi em oitenta:: oito' ta cum (+) onze anos' né''

DOC: Tempo demais.

INF: e até agora ainda num chegô,

DOC: Teve algum acontecimento durante a sua vida de trabalho que a senhora jamais esqueceu?

INF: teve um negócio que:: mais só que é chato que aconteceu aí' mais vô dizê do que se trata' já já bem perto deu (+) me afastá veio uma assim uma leva de contrato pra

qui' num sabe'' aí eu muita gente a arranjo contrato' e eu lutei' lutei quando foi já na última hora que já está o meu nome na lista' pra saí aí uma pessoa barrô' isso marcô inda hoje eu tenho isso' atravessado na minha garganta ((risos)) porque nesse tempo' TODO MUNDO teve gente que já tinha dois contrato' ôtros já tinha três (e conseguiu),

DOC: Meu Deus!

INF: eu nunca isqueci isso' e eu sei quem foi' tudo marreu eu num te/ fiquei cum raiva marreu nunca demonstrei' num sabe'' perdoei (+) mais eu num esqueço nunca que é ãa coisa muito:./.../

DOC: Pesada.

INF: que me que me chocô muito,

DOC: A senhora disse que fez até o terceiro grau, e porque a senhora não continua a estudar?

INF: porque (+) depois qui vei (+) essas pós-graduação' no início a primêra turma foi coisa muito difícil' eu preciso í ficá:: (+) tinha vê se dava í lá pra Fortaleza ((fala muito baixo)) SOBRAL' quiera preciso í pra lá fazê inscrição (+) aí até a Socorro foi no meu lugá' eu ia fazê num sabe'' mais foi assim' a gente tinha curso da ABT' quiera quase que valia uma Pós-Graduação' aí desde que esse curso a gente vĩa pelejando pra vê se:: se dava entrada' mandava documento' papelada aí voltava dizendo qui num tinha validade como Pós-Graduação' e voltava os papéis (+) aí:: ficô pra lá né'' os ôtros que nós mandamo' aí nessa época (+) a gente já ia fazê:: mo-no-gra-fia' num precisava assisti aula não' lá em Sobral' sabe'' a UVA em Sobral tinha arranjado uma vaga (+) diretora' é é co/ como é qui chama'' reitora da universidade lá da UVA' é UVA né''

DOC: É UVA.

INF: ajeitô' o secretário da educação TÁ TUDO TUDO CERTO' só precisava fazê/ só faltava fazê a monografia nós daqui do Brejo' a turma do Brejo' mas desde que a a notícia vazô' poruma pessoa daqui mesmo (+) pra o pessoal de de Barbalha (+) aí de Barbalha vazo pro Juazêro aí pronto' do Granjinho aí foi barrado tudo' num aceitaro mais de jeito nenhum' quem é que fazia era era o curso mesmo' né'' eu digo eu num vô fazê não' tem mais condição' logo nessa época tava roendo' né'' (+) só corria e

fazia a minha monografia' num tinha problema nenhum' era só assina (+) aí elas foro fazê' foro fazê em Barbalha' foi difícil' primêro curso (+) de Pós-Graduação daqui foi difícil ar minina assisti aula em Barbalha (+) tã prova' tã era uma coisa difícil de de teim condições não' vô não' aí eu nunca fiz' aí depois apareceu esses curso aqui mermo né'' esses (+) né'' já num sei quantos' aí nunca me encontrei condições de fazê não,

DOC: Hum hum.

INF: nunca' me achei cum corage de fazê,

DOC: O que a senhora acha de recomeçar a estudar?

INF: pra mim'' (incompreensível) eu num tenho mais corage não' num tenho mais paciência' eu adueci' eu já (+) peguei uma barra saúde' tive problema de saúde aí isso (+) desincorajô também tudo' tirô a paciência' num teim mais' e também num tenho condições de de me preocupa cum nada' sabe''

DOC: Hum hum.

INF: é porisso queu num tenho mais nada' eu acho que num tem mais sentido não' recomeçá,

DOC: A senhora tem filhos?

INF: tõe' três filho,

DOC: A senhora lembra a idade deles?

INF: lembro' ((risos)) mais velho' C.' teim vinti:: nove anos feiz em setembro' P. é o segundo' teim vinte (+) vinti:: três' vinti:: três' e o último teim vinti:: um o A.,

DOC: Hum hum.

INF: todos três são homens,

[[

DOC: Todos eles estudam?

INF: só: um deles' da/ qué dizê' fez vestibulá num deu ainda o resulta/ deu um resultado' de de Campina' sabe'' aí vai da do:: depois é qui vai dá que ele ficô nos nos classicáveis' no sigundo lugá,

DOC: Hum hum.

INF: aí acho que vai tê chance dele entrá' tá esperando' feiz no Crato também mar num só vai dá o resultado no dia quinze de janêro,

DOC: Hum hum.

INF: e osôtro não' C. já já tá fazendo faculdade' mais ve::lho,

DOC: Hum hum.

INF: P. num estuda' dexô de estudá na sexta séri:: num quis mais' ele nunca gostô de estudá,

DOC: A senhora costuma ver televisão?

INF: (+) pôco' num gosto muito não,

DOC: Não tem nenhum programa que a senhora prefere na televisão?

INF: teim o programa da rede vida,

DOC: A senhora gosta de ouvir rádio?

INF: gosto,

DOC: Qual o horário?

INF: SÓ QUEU NÃO (+) não ôço' num sabe'' já gostei' eu gosto mais esse só lá nos vizinho, ((risos))

DOC: A senhora ainda lê algum jornal ou revista?

INF: aqui aculá quando surgi um jornal' uma revista' pega assim um jornal' uma revista e leio,

DOC: Gosta de festa?

INF: não' já gostei muito' mais hoje num gosto mar não,

DOC: Mas que tipo de festa a senhora mais gostava?

INF: ah:: era da da dançá' era era Ave-maria' fã:: de dançá' num sabe''

DOC: Tem assim uma festa preferida da senhora, não?

INF: (+) não' era só isso mermo quando tinha as festa aqui' coração de Jesus' a gente ia aquelas festa da unidade que tinha' aquelas é leilões' sabe''

DOC: Hum hum.

INF: assitia' purque sempre teve aqueles negócio de de desses:: como é que a gente chama'' que teim roda gigante' essas coisa né'' que tem essas coisa assim,

[[

DOC: Parque, não é?

INF: esses parque' né'' gostava de dá umas voltinha' de olhá' gostava da praça' nesse tempo tinha negócio de praça chêa de rapaz e moça' hoje num teim mais isso' de primêro era tudo (+) a praça era chêa de gente passeando,

DOC: A senhora gosta de vaquejada?

INF: gosto não,

DOC: Nem de forró?

INF: também não,

DOC: A senhora gosta de futebol?

INF: não' só quando é (+) o:: a decisiva do:: Brasil com os ôtros países' como é que chama''

DOC: A Copa.

INF: a copa' somente, ((risos))

DOC: A senhora pratica algum exercício físico?

INF: não (+) até queu preciso dá umas caminhada' mais tõe prigiça de caminhá ((risos)) e num posso também fazê ôtros tipo de exercício não,

DOC: A senhora costuma ir à igreja?

INF: a::i diariamente' graças à Deus meu único' minha única diversão' meu único passeio, ((risos))

DOC: A senhora faz parte de algum movimento dentro da igreja?

INF: faço' faço parte da renovação carismática' católica sô sô do:: (+) do grupo de interseção' sabe' da renovação' e também sô da:: do apostolado da oração' sabe''

DOC: E o que a senhora pode dizer do movimento que ajuda assim as pessoas?

INF: do desse movimento da igreja' da renovação''

DOC: Sim, dos movimentos que a senhora participa.

INF: eu acho que ajuda' ajuda bastante' do apostolado teim as pastorais da saúde' que a gente visita as pessoa doente' a gente faiz quando a pessoa tá necessitando' assim tê a alguém que tõe cum problema de saúde' ou qualqué coisa a rente faz aquelas campanha só dento da gente mermo' e ajuda' e dento do do:: (+) da renovação agente teim um po:: programa de evangelização nas periferia (+) e:: também a gente teim movimentos de de (+) de ajuda' para as pessoas que necessito,

DOC: Como a senhora vê o desempenho dos padres na igreja de hoje?

INF: bem' teim teim uns que:: são muito dinâmicos' né'' (+) mais teim ôtros que são parado' teim até uns que:: dão até contra o tistimunho' né'' dento da própria igreja' mais teim uns que que são muito (+) dinâmicos' muito ativos' trabalho mesmo eles são pastores mesmo (+) e teim muito teim muitos movimento' nosso (padre) porexemplo' né'' padre muito ativo' muito dinâmico,

DOC: O que você acha da juventude de hoje com relação a juventude do seu tempo?

INF: ai:: Jesus' é uma distância muito grande' tem muita diferença ((risos)) muito grande' a juventude do meu tempo (+) era assim uma juventude que sabia' sabia se divertí' sabe''

DOC: Hum.

INF: brincava' pu:: brinca mermo' num era cum cum instinto de de istravasá' fazê bestêra não' era' era diversão mesmo' as festa' aquelas festa dançante' a gente /.../ era as festa melhó do mundo (+) mais era todo mundo brincado sabiamente' né'' e hoje/.../

[[

DOC:

Tudo era brincadeira,

não é?

INF: é' só pra brinca mermo' pra se diverti e hoje é TOTALMENTE o contrário' hoje é uma devassidão' eu acho' eu na minha opinião' NÃO É DE MODO GERAL' que toda regra é exceção' mais a maioria dos jove num sabe brincá' isso é uma bandalêra' uma coisa terríve eu acho' horrível hoje a juventude hoje não é também todos' teim muito jovem (+) muito bem compenetrado' teim muito' teim muito (+) porexemplo' na nossa cidade agora a gente teim muito movimento' né'' de joveim' (+) grupo de jove' (+) joveim partcipando de grupo de oração carismática' é diferente' num é geral a devassidão mais a MAIORIA ta uma tristeza,

DOC: Segundo a TV, existe uma grande onda de violência, na opinião da senhora, por que a juventude anda se envolvendo com tanta violência?

INF: bem (+) purum lado' eu acho que falta um pôco de orientação dos pais' eu acho' que eu criei meus filho GRAÇAS A DEUS' meus filhos são uns filhos ótimos' não teim vício' purquê isso é uma coisa que é é muito (+) como é que se diz'' é muita responsabilidade cria filho' né'' os pais teim que vigiá' que orientá' né'' mais::

porôtro lado teim a revolta purquê um um num encontra um trabalho' muitos num encontra um trabalho' teim vontade de trabalhá' e num encontra' e uma coisa mais forte que que faz até dó mesmo é esse negócio de de droga' que foi que vei anarquiza mermo e acaba memo com o sentido da juventude' né" a violência ta mais assim arraigada pur causa disso' né" das droga,

DOC: Falando um pouco da família, como a senhora observa como está a família de agora?

INF: eu acho' qué isso que queu disse né" a família ta mu::ito é é desagregada com esse negócio de:: da televisão' a televisão é boa porum lado educa mais ao mesmo tempo diseduca né" as pessoas (+) se interte muito na televisão teim muitos programas que são diseducativo (+) e:: os pais de família (+) se envolve muito com a televisão' e dêxa que os filhos leve sua vida aí do jeito que quisé' é purisso é que eu acho também (+) é issa aí purisso que a juventude está da forma que está' acho que a família num é mais aquela anteriô de antigamente não,

DOC: A senhora pode me dizer se já passou por uma grande alegria assim na vida da senhora?

INF: (+) não' eu acho que a maió alegria que eu já passei na minha vida (+) foi o nascimento do meu primêro filho (+) de todos os ôtros foi:: uma alegria muito grande (+) o primêro sempre é:: um poquinho diferente,

DOC: Como foi assim esse grande momento de alegria?

INF: ai:: num sabe neim explicá né" purque a maternidade é uma coisa muito sublime (+) é uma coisa:: (+) que a gente num tem nem palavras pra explicá' em sabê que que um sê saiu de dento da gente' faiz parte da gente é uma coisa muito:: importante' né"

DOC: E hoje o que deixa a senhora mais alegre, assim?

INF: hoje' graças á Deus são os meus filhos' são muito bons (+) comparando cum a juventude de hoje eu tenho três filho maravilhoso' um já é casado mais é um minino muito bom (+) os ôtros dois são jove' são soltêro mais são muito bons' muito caridosos' muito amorosos' muito sabe" teim a maió atenção (+) e:: o que me faiz mais alegre é participá dos movimento da igreja' me sinto REALIZADA (+)

pra mim é a coisa melhó do mundo' eu participá né'' dos movimento da igreja,

DOC: Conte um pouco a respeito da sua vida nessa cidade, desse tempo que a senhora morou, de novo, que mudou bastante.

INF: num sei ((risos)) sei nem dizê' faiz tanto tempo' bem eu (+) eu era uma jo/ eu fui uma joveim que dei um pôco de trabalho a meus pais ((risos)) eu num vô negá não' mais eu num sei purque que a e era exagero mais cuidado que eles tinha cumigo' né'' minha mãe até não' mar meu tinha um uma coisa tão:: um cuidado tão exagerado comigo' e ele num gostava quieu fosse pras festa e eu gostava' né'' de í só nunca fui escondida' mais eu ia sempre' tã aquele horário marcado' e e:: (+) gostava muito de namorá e ele num gostava' também ((risos)) é tanto quieu me casei sem cum uma pessoa que ele num gostava também (+) num foi fugida não mais foi (+) foi assim um casamento qui ele não quiria' aliás ele num foi nem bem sucedido' digo queu num' sei lá num me realizei não' ((conversa com outra pessoa)) pois é' aí:: assim mesmo eu continuei assim (+) aí estudei (+) me me formei já depois de casada' qué dizê a o sigundo grau eu fiz eu ainda era soltêra (+) mais o tercêro grau eu já fiz casada,

DOC: ((interrompe a informante)) Como foi pra senhora entrar no terceiro grau?

INF: foi purincentivo assim das minhas colega' que muita gente aqui tem muito' muitos grupo já tinha feito (+) meus irmão S. e H. já tinha feito' aí me deu assim a vontade de um grupo amigo' que a gente se se juntô (+) e resolveu fazê vestibulá no Crato' aí eu passei (+) istudei dois anos' a minha mãe morreu esse tempo foi terríve' aí eu fiquei tão abatada qui eu dexei' tranquei a faculdade (+) passei bem cinco anos sem voltá e dona Neli que era minha diretora sempre em cima de mim' sempre dizendo vai' Vivi' vai vê se tu consegue teu vestibulá' num perde teu vestibulá não' dona Neli num quero sabê de de estudá não' mais aí é H. também tinha dêxado' ia fazê também quato' cinco ano' aí foro num sei se elas foro mermo atrás disso mermo' aí foi na faculdade e consiguio voltá' mermo depois de desse tanto de tempo,

DOC: Hum hum.

INF: aí me incentivaro' dona Neli mandô que elas viesse lá em casa pra mi í:: aí eu vô' aí eu fui mermo né" ((barulho de carro)) aí fui batalha e consigui voltá' aí terminei' a felicidade é queu tinha trancado' se eu num tivesse trancado tinha perdido o vestibulá' você sabe que era diferente de hoje (+) a gente tinha que pagá' de seh im seih mese tinha que reabri a matrícula' pagava aquele' pagava o semestre' um um sim e ôtro não' né" mais padre' padre Gonçalo' que diretô' Reitô nesse tempo' era muito bom' eu cunversei com ele' a minha vida era muito difícil eu tinha três filho já (+) marido que num me ajudava' aí eu falei cum ele (+) aí ele mandô queu fizesse a matrícula e num se preocupasse cum isso não (+) aí na última hora eu fiz a /.../ aí num tinha' eu fazia pedagogia' quando eu comecei pra pedagogia' que nessa época era o seguinte' tinha duas opções (+) aí eu fiz pedagogia e letras (+) aí o primêro ano eu fiz só pegagogia' aí quando eu quis voltá não tinha nenhuma vaga' pedagogia,

DOC: Hum...

INF: só tinha pra história' (meu erro) em qualqué área' no desde de que no dia quieu fui fazê a matrícula' tinha surgido uma vaga em letras' aí eu entrei' mais também eu num parei mar não (+) terminei graças à Deus' infrentei um::ita barra' muita muita dificuldade (+) o meu marido bibia' eu tinha os meninozim ainda pequeno' era um sofrimento tão grande' e essas (+) e essas viage' a::í foi difícil demais (+) aí eu fez um propósito de num dêxá só se fosse pur caso de morte' mermo' ô uma doença grande (+) até que finalmente eu cheguei lá' terminei' graças à Deus e eu eu terminei assim (+) parece que no/ foi no mei do ano' julho aí eu já ajeitei a papelada pa dá entrada pa recebe o o nível superiô' quando foi em dez/ assim em ôtubro saiu,

DOC: Hum.

INF: foi rápido' graças à Deus (+) pronto' aí sim' aí de durante essa época eu fiz esse ABT' que é um curso pur correspondência' muito pesado (+) aí fico seim tê validade' seim tê validade' aí quando foi nessa época da da pra fazê a Pós-Graduação (+) ajeitaro pa dá' pa entrá' num sabe" ainda fiquei cum nível dizessete' o nosso nível era treze,

DOC: Hum.

INF: nível superiô (+) e eu fiquei cum nível dizessete e o nível cum Pós-Graduação era vinti:: um (+) (talvez) eu num tive essa sorte' foro poças as pessoas daqui que entrô,

DOC: Mas a ABT valia como Pós-Graduação?

INF: quase como uma Pós-Graduação,

DOC: E essa cidade mudou muito?

INF: demais, ((risos))

DOC: Em que sentido que mudou?

INF: demais (+) isto é' pra po/ nesses dois últimos (+) governo' né'' prefeito' mudô muito a limpeza' a cidade' o progresso assim de de (+) de construção' de obras' né'' porexemplo limpeza' nesse (+) nesse canal quissai era ãa coisa terrível' né''

DOC: Hum Hum.

INF: esse riacho aí perdido' no meio da cidade' tava uma muriçoca que num tinha quem aguentesse' mal chêro horrível' aí depois qui fizero o canal (+) melhorô muito' muito' mermo e a harborização da cidade (+) teim muita coisa (+) teve muito progresso' no caminho,

DOC: E em termos de cultura, o que mudou mais?

INF: beim (+) a cultura hoje pelo menos (+) em nome eu num se se na realidade' né''

DOC: Funciona.

INF: mais qui hoje (+) quase todo mundo têim que tê' tê nível superiô' num é como antigamente' né'' todo professô teim que tê nível superiô' e é cursos e mais cursos' sabe'' aí né'' a pessoa/ é quase todo mundo fazendo' correndo pa fazê (+) é:: faculdade' né'' porque também é uma exigência dos governo,

DOC: Hum hum.

INF: queim teim/ queim teim um contrato (+) queim trabalha assim no estado' teim que tê nível superiô' então todo mundo tá correndo fazê' mesmo aquelas pessoas que já estavam: afastadas' tão vo/ tão voltando a fazê faculdade' muita gente qualificada só queu num sei se:: se funciona como você diz, ((risos))

DOC: Es as crianças, o que a senhora vê de especial numa criança?

INF: eu: eu considero a criança um sê:: superinteligente (+) que a gente não imagina (+) a intiligência duma criança' pensa que é uma criança e não entendo quase nada' mais intiligência da criança é:: é muito/ é assim:: muito profunda (+) só qui teim umas que são menos' né'' mais teim ôtras qui são muito inteligente' elas intende tanta

coisa qui a gente descobre tanta coisa que a gente aprende tanto com as criança' né"
se a gente subé observa,

DOC: A senhora costumava ouvir história quando era criança?

INF: costumava' adorava, ((risos))

DOC: Tem alguma assim que a senhora lembra, assim?

INF: uma história" (+) eu acho que:: chapeuzim vermelho' né" queu lembro alguma::
coisa ((risos)) né" (+) é que a gente gostava mermo de ouvi' que têm um que tinha
umas pessoa na minha/ e:: na minha infância tinha umas pessoa' aquele povo mais
idoso que gostava/ que gostava/ que contava aquelas história que chamava história
de trancoso' né" a::i eu ADORAVA até:: oito hora da noite' uma mulhé qui vivia lá
em casa ela gostava muito de conta essas história' e eu achando bom,

DOC: E qual foi a história que a senhora gostou quando era criançae não esqueceu mais
pelo menos o nome da história?

INF: é:: essa que que eu tô dizendo' Chapeuzinho Vermelho' ela ficô' ela ficô num ficô
TOTAL' né" purquê faz muito tempo' também' mais qui fico alguma coisa que me
lembre ainda,

DOC: Qual é o conselho, a mensagem que a senhora daria para os estudantes de hoje?

INF: ai:: que divia tê mais responsabilidade'divia tê mais interesse' istudá PRA
APRENDÊ' não só í pra iscola pra dizê qui é estudante' que queu vejo pelo meno
essas escola de (+) primêro grau' o que a rente vê é isso' os aluno vão só pra dizê
que:: que vão sentá no banco' né" mais num vão cum aquele espírito de de
aprendizagem como era no meu tempo'no seu tempo ainda' né" você foi mña aluna'
mais era muito diferente de hoje' os aluno io pra ISTUDÁ' e hoje vão só pra brincá
(+) só pa dizê' só pa tê um itretenimento' como se fosse uma:: diversão' eu acho
assim,